

Febre Chikungunya e dor

Preterida em função das consequências do Zika vírus (casos de microcefalia e síndrome de Guillan-Barré), a febre Chikungunya tem relatos de dores quase insuportáveis. A febre Chikungunya geralmente começa 2 a 4 dias após a infecção pelo vírus

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Preterida em função das consequências do Zika vírus (casos de microcefalia e síndrome de Guillan-Barré), a febre Chikungunya tem relatos de dores quase insuportáveis. A febre Chikungunya geralmente começa 2 a 4 dias após a infecção pelo vírus, provoca calafrios e agitação do corpo e é acompanhada de dor e inchaço nas articulações. A dor articular é a característica mais distintiva da Chikungunya; geralmente incapacitante devido a grande intensidade da dor. As principais áreas afetadas são as articulações dos dedos, que ficam inchados e doloridos. Outras áreas afetadas incluem pulso, cotovelos e quadris. Na verdade, é comum para o paciente sentir dor em todo o corpo. Em muitos pacientes, o movimento é severamente restrito devido à dor e inchaço nas articulações. Em crianças, a dor articular é geralmente de natureza leve; no entanto outras complicações, como vômitos, convulsões e dores abdominais são relatadas. Em alguns pacientes, as dores nas articulações podem persistir por longos períodos, de meses a anos. Estas dores articulares crônicas são vistos em cerca de 1 em cada 10 casos de infecção da Chikungunya e podem ser confundidas com artrite reumatóide. Alguns estudos sugerem que o tratamento de dor nas articulações induzida por Chikungunya deve ser diferente do que a da artrite reumatoide. Na literatura Brasileira ainda não se encontram artigos científicos falando sobre a

correlação entre dores causadas por esta epidemia; a grande maioria dos artigos que relacionam esta epidemia e dor são encontrados na África e Ásia. Segundo um estudo publicado na revista BioMed Central Infectious Diseases ("A dor crônica associada com a febre Chikungunya: Carga de longa duração de uma doença aguda" Título original em inglês), as consequências relacionadas com o quadro de dores nas articulações ainda prevalece por longo período após a resolução da doença aguda. Além disso, a resiliência de muitos pacientes ao efeito de analgésicos sugere um componente neuropático, além do nociceptivo. Desta forma, mais estudos são necessários para avaliar a prevalência desta possível dor persistente na população em geral afetada para determinar a carga real da doença. Até que isto ocorra, a única certeza que temos é: elimine os focos do mosquito da sua região! Se o mosquito *Aedes aegypti* pode matar, devemos combatê-lo fazendo o que está ao nosso alcance!

Referência: de Andrade DC1, Jean S, Clavelou P, Dallel R, Bouhassira D. Chronic pain associated with the Chikungunya Fever: long lasting burden of an acute illness. BMC Infect Dis. 2010; 10:31.

Alerta submetido em 02/02/2016 e aceito em 02/02/2016.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/febre-chikungunya-e-dor · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.